

PARECIS SUPERAGRO

“Precisamos de uma sociedade com um novo pensamento”, diz promotor

>> Assessoria

O combate à corrupção foi o tema em destaque no primeiro dia de palestras da Parecis SuperAgro – feira de agrotecnologia que acontece no Parque “Odenir Ortolan”, em Campo Novo do Parecis até esta quarta-feira, 12.

O evento reuniu especialistas regionais e nacionais na área de combate aos crimes contra a ordem e erário públicos, durante o painel “Justiça Contra a Corrupção”. De acordo com o promotor de Justiça Fabio Galindo, que é ex-secretário de Segurança do Estado e atualmente ocupa o cargo de subcorregedor Nacional do Ministério Público, em Brasília, o sistema brasileiro penal não está ajustado para o combate à corrupção de maneira adequada e eficiente. “Sintome frustrado. Eu começo uma operação, ofereço denúncia e o resultado final de condenação e devolução ao estado é pífio. Quase zero. Contudo, vale ressaltar que a Operação Lava Jato é marcante pelo momento histórico em que ela acontece, pois conseguiu traduzir toda essa insatisfação social com a corrupção. Precisamos criar uma sociedade com um novo pensamento para que se construa uma nova sociedade e tempo”, ressaltou.

Conforme explicou o promotor da República, Douglas Fischer, ex-coordenador da Operação Lava Jato, os nossos sistemas não são transparentes – inclusive, o país figura em 76º lugar no ranking de transparência mundial. “Precisamos modificar isso. Da mesma forma, precisamos mudar a visão que o brasileiro tem em relação à ‘vantagem’. A corrupção atinge todos os segmentos da sociedade. Atinge também os produtores rurais. Precisamos de melhorias legislativas, pois elas serão fundamentais para irmos atrás desses crimes e combatê-los”, ponderou Fischer.

Durante o painel, o procurador-geral do Estado de Mato Grosso, Rogério Gallo, destacou que é preciso estar sempre vigilante, tendo em vista que episódios de corrupção vão continuar ocorrendo no país. “A Procuradoria Geral do Estado – bem como os demais órgãos – servem como um front de batalha para evitar que novos casos aconteçam”, enfatizou Gallo.

Já o subprocurador-Geral Fiscal do Estado de Mato Grosso, Leonardo Vieira de Souza, ressaltou que “antes ninguém enxergava a luz no fim do túnel, mas bastou vir pessoas de coragem para mudar a realidade – que, por sua vez, foram impulsionadas pela própria sociedade”.

WILLIAM WAACK – No período da manhã, o jorna-

lista William Waack também falou sobre corrupção durante sua palestra que fala sobre “Cenários Econômicos e Políticos: Onde Estamos e Para Onde Vamos?”.

Ele disse que é preciso des-

fazer um nó-político. “Quando falamos que tudo no país depende da decisão política, estamos falando da resposta política para questões sociais e econômicas muito sérias. Contudo, precisamos desfa-

zer um nó-político, que envolve a necessidade de se ter líderes e de descrédito por conta da corrupção”. William destacou que a operação Lava Jato impôs transformações ao sistema político brasileiro.



O evento reuniu especialistas regionais e nacionais na área de combate aos crimes contra a ordem e erário públicos

Ouvir você

#esseéoplano

Caro Cliente! A Unimed Vale do Sepotuba conta com mais um canal para ouvir você, a OUVIDORIA!

Deixe suas sugestões, críticas, elogios e reclamações:

*ACESSE: www.unimed531.coop.br

(clique em: ouvidoria > registrar manifestação)

*E-mail: ouvidoria@unimed531.coop.br

*Caixa de sugestões: Unimed Tangará, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Sapezal e Farmácia Unimed.

O primeiro contato deve ser feito através da
Central de Relacionamento.
Atendimento 24 horas
Ligue: (65) 3339.1000
0800 645 0531

Quando você fala a Unimed fica melhor!

Unimed 
Vale do Sepotuba